



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Dom Eliseu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53

3.14	PECUÁRIA	56
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	60
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	60
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	61
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	62
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.19	MEIO AMBIENTE	63
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	63
	NOTA TÉCNICA	64
	GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Dom Eliseu está ligada ao município de Paragominas, pois constituía um povoado daquele município que até 1967 era conhecido por “Quilometro zero”, por ser início da rodovia BR-222 (antiga PA-70), que liga a BR-010 (Belém–Brasília) a Marabá. Posteriormente, recebeu a denominação de Felinto Muller e, mais tarde, ocasião em que foi elevado à categoria de distrito, passou a se chamar Dom Eliseu, por sugestão do deputado federal Fausto Fernandes, em homenagem ao bispo Dom Eliseu Corolli, da diocese de Bragança.

O processo de ocupação da área que mais tarde daria lugar ao município de Dom Eliseu, teve início na década de 60 por ocasião da abertura da rodovia BR-222. O primeiro morador foi Leopoldo da Cunha, natural de Belém do Pará, que chegou ao local em 1961, como trabalhador da DELTA Engenharia, empresa responsável pela abertura da referida rodovia, que dá acesso a Marabá. A perspectiva de conseguir terras férteis e acessíveis incentivou um grande processo migratório, a localização estratégica da cidade no entroncamento das rodovias BR-010 e BR-222 contribuiu para o rápido crescimento da localidade. Por sua vez, o município de Paragominas – ao qual a localidade de Dom Eliseu pertencia – por dificuldades financeiras e devido à grande distância (162 km), não conseguia acompanhar e ofertar, em forma de serviços, o mesmo ritmo de crescimento que se processava na referida localidade. Esse crescimento, praticamente autônomo, gerou na população de Dom Eliseu um sentimento de liberdade, fato que se concretizou em 10 de maio de 1988, com a emancipação político administrativa daquela localidade, que através da lei nº 5.450 passou a município, sancionado pelo então governador Hélio da Mota Gueiros. Sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1989 com a posse do prefeito eleito, senhor Antônio Jesus de Oliveira. O Município é constituído somente do distrito-sede.

Dos principais núcleos urbanos de Dom Eliseu destacam-se a localidade de Bela Vista, popularmente conhecida como Itinga do Pará, na divisa com o estado do Maranhão; vila Ligação do Pará, na divisa com o município de Paragominas; vila Palestina, no km 70 da BR-222; e vila Nazaré, que fica localizada em uma estrada vicinal à altura de 25 km da BR-222.

1.2 CULTURA

A padroeira do Município é Nossa Senhora Aparecida, cuja festividade ocorre no período de 5 a 12 de outubro, com a realização da missa, procissão e arraial. Neste último, realizam leilões, vendas de comidas típicas e bingos.

Município Instalado recentemente, Dom Eliseu não apresenta ainda traços próprios da cultura popular; isso se deve ao fato de que sua população é formada por grupos humanos diversificados, oriundos das mais distintas regiões do país. Entretanto, existe um esforço da Prefeitura local, no sentido de estimular as manifestações culturais, com programação estabelecida a partir de 1990. No mês de março, acontece o Festival Regional de Música Popular. Em maio, realiza-se uma extensa programação por conta do aniversário do

Município. No mês de junho há diversos concursos. Em julho, acontece a Semana da Cultura, e em agosto, a vaquejada.

A partir de 1990, entrou em funcionamento uma Biblioteca Pública.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Dom Eliseu está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 5.268,809 km², o que corresponde a 0,42% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudeste Paraense e microrregião de Paragominas e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Paragominas e está a aproximadamente 452 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 04° 17' 36" sul e longitude de 47° 33' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Paragominas e Ulianópolis, a leste com o Estado do Maranhão, ao sul com o Estado do Maranhão e o município de Rondon do Pará e a oeste com os municípios de Rondon do Pará e Goianésia do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura argilosa, o latossolo amarelo textura média, o argissolo, solos aluviais e solos hidromórficos indiscriminados nas localidades de várzea.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação submontana.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal de Dom Eliseu está incluída na do município de Paragominas (24,32%), do qual fazia parte, quando foi realizado o levantamento em 1988, através de imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986. Está localizado em uma região onde a velocidade do desmatamento é preocupante, tendo vários cursos d'água para preservação, tais como os rios Surubiú, Itinga e Bananal.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 224 metros, com uma cota altimetria máxima de 310 metros situada ao sul, isso se deve a características do relevo da região que é mancada pela presença de áreas de chapadas e patamares.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Dom Eliseu encontra-se situada na bacia sedimentar do Parnaíba e é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Alguns rios importantes fazem parte da hidrografia do Município. Entre eles, temos o rio Gurupi, que serve de limite leste com o estado do Maranhão. Outro rio que também faz limite com o estado do Maranhão, a sudeste, é o rio Itinga, um dos formadores do Gurupi e que tem afluentes da margem esquerda pertencentes ao município, como o rio Laranjeira, que é também limite natural, ao sul, com o Maranhão. Outros acidentes hidrográficos importantes são os rios Surubijú, Bananal e Marajoara, que delimitam os municípios de Dom Eliseu e Paragominas. Estes acidentes possuem somente seus afluentes da margem esquerda pertencentes ao Município. Além dos citados, outro rio importante é o rio Sarapeú, afluente do córrego do Mutum, que se localiza na porção oeste do Município e possui direção sul-norte, separando Dom Eliseu de Rondon do Pará.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.500 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	39.529	5.274,10	7,46
2001 ⁽¹⁾	41.278	5.274,10	7,83
2002 ⁽¹⁾	42.720	5.274,10	8,10
2003 ⁽¹⁾	44.201	5.274,10	8,38
2004 ⁽¹⁾	47.561	5.274,10	9,02
2005 ⁽¹⁾	49.031	5.274,10	9,30
2006 ⁽¹⁾	50.739	5.274,10	9,62
2007	38.150	5.274,10	7,23
2008 ⁽¹⁾	39.161	5.274,10	7,43
2009 ⁽¹⁾	39.088	5.274,10	7,41
2010	51.319	5.268,79	9,74
2011 ⁽¹⁾	52.224	5.268,79	9,91
2012 ⁽¹⁾	53.100	5.268,80	10,08
2013 ⁽¹⁾	54.602	5.268,80	10,36
2014 ⁽¹⁾	55.513	5.274,10	10,53
2015 ⁽¹⁾	56.398	5.274,10	10,69
2016 ⁽¹⁾	57.251	5.268,81	10,87
2017 ⁽¹⁾	58.071	5.268,82	11,02
2018 ⁽¹⁾	58.956	5.268,81	11,19
2019 ⁽¹⁾	59.719	5.268,81	11,33
2020 ⁽¹⁾	60.469	5.268,81	11,48
2021 ⁽¹⁾	61.206	5.268,81	11,62
2022	58.484	5.268,81	11,10

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	23.801	15.728
2007 ⁽¹⁾	26.231	11.919
2010	32.516	18.803

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	20.281	19.248
2007 ⁽¹⁾	19.258	18.892
2010	26.624	24.695
2022	28.907	29.577

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	1.045	844	1.016	890
01 a 04 anos	4.525	3.638	4.253	3.665
05 a 09 anos	5.098	4.731	5.715	5.468
10 a 14 anos	5.032	4.481	5.915	5.367
15 a 29 anos	12.141	11.813	15.691	15.709
30 a 49 anos	8.514	8.711	13.077	17.964
50 a 69 anos	2.693	3.243	4.686	7.535
70 anos e mais	481	685	966	1.886

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	5.146	21,12	8.776	22,20	10.907	21,25
Preta	1.867	7,66	2.826	7,15	3.992	7,78
Amarela	91	0,37	21	0,05	700	1,36
Parda	17.148	70,39	27.278	69,01	35.676	69,52
Indígena	13	0,05	103	0,26	44	0,09
Sem Declaração	-	-	525	1,33	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	21.928	90,01	27.860	70,48	-	-
Evangélicas	1.698	6,97	6.018	15,22	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	42	0,17	12	0,03	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	8	0,03	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	479	1,21	-	-
Sem Religião	604	2,48	5.074	12,84	-	-
Não Determinadas	10	0,04	10	0,03	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.706	15,90	7.371	25,54	11.298	27,98
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	13	0,08	208	0,72	220	0,54
Divorciado(a)	-	-	77	0,27	576	1,43
Viúvo(a)	386	2,27	743	2,57	986	2,44
Solteiro(a)	7.556	44,38	20.462	70,90	27.297	67,61
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.160	42,05	6.208	21,51	-	-
1 a 3 anos	4.864	28,57	10.286	35,64	-	-
4 a 7 anos	3.656	21,47	8.402	29,11	-	-
8 a 10 anos	845	4,96	2.149	7,45	-	-
11 a 14 anos	474	2,78	1.410	4,89	-	-
15 anos ou mais	27	0,16	52	0,18	-	-
Não determinados	-	-	353	1,22	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	5.652	14,30	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	572	1,45	-	-
Deficiência Física	-	-	433	1,10	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	199	45,96	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	234	54,04	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	4.143	10,48	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	976	2,47	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.402	3,55	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	33.567	84,92	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,05	1,08	0,98
Taxa de Urbanização	48,46	60,21	63,36	-
Razão de Dependência	84,06	72,77	56,42	46,56
Índice de Envelhecimento	3,67	6,05	9,53	20,72
Taxa Geométrica de Incremento	-	5,53	2,64	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	10	0,03	-	-
Alagoas	15	0,06	39	0,10	48	0,09
Amapá	-	0,00	11	0,03	22	0,04
Amazonas	8	0,03	30	0,08	19	0,04
Bahia	1.497	6,14	1.380	3,49	1220	2,38
Brasil sem especificação	-	-	-	-	89	0,17
Ceará	1.618	6,64	1.565	3,96	1435	2,80
Distrito Federal	-	0,00	39	0,10	97	0,19
Espírito Santo	578	2,37	549	1,39	533	1,04
Goiás	242	0,99	486	1,23	311	0,61
Maranhão	8.293	34,04	16.193	40,96	16098	31,41
Mato Grosso	-	0,00	16	0,04	83	0,16
Mato Grosso do Sul	1	0,00	31	0,08	57	0,11
Minas Gerais	1.038	4,26	1.008	2,55	847	1,65
Pará	8.413	34,53	14.936	37,78	27450	53,56
Paraíba	156	0,64	108	0,27	195	0,38
Paraná	58	0,24	347	0,88	237	0,46
Pernambuco	362	1,49	411	1,04	340	0,66
Piauí	1.488	6,11	1.704	4,31	1302	2,54
Rio de Janeiro	81	0,33	23	0,06	33	0,06
Rio Grande do Norte	111	0,46	74	0,19	43	0,08
Rio Grande do Sul	48	0,20	60	0,15	65	0,13
Rondônia	-	0,00	-	-	25	0,05
Roraima	-	0,00	-	-	25	0,05
Santa Catarina	23	0,09	39	0,10	70	0,14
São Paulo	84	0,34	116	0,29	197	0,38
Sergipe	102	0,42	21	0,05	48	0,09
Tocantins	58	0,24	268	0,68	363	0,71

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	24.360	8.412	6.920	1.492	15.948
2000	39.529	14.936	...	...	24.593
2010	51.319	27.367	23.006	4.361	23.952

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	12.823	-	23.952	-
Menos de 1 ano	1.337	10,43	1.347	5,6
1 a 2 anos	2.886	22,51	1.395	5,8
3 a 5 anos	4.317	33,67	2.311	9,7
6 a 9 anos	4.282	33,39	3.034	12,7
10 anos ou mais	-	-	15.864	66,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	35.981	7.912	4,55
2000	39.529	8.870	4,46
2007	38.150	9.818	3,89
2010	51.319	13.001	3,95

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	8.899		12.982	
Geladeira	5.621	63,16	11.035	85,00
Máquina de lavar roupa	688	7,73	2.746	21,15
Aparelho de ar condicionado	426	4,79	-	-
Rádio	4.151	46,65	6.493	50,02
Televisão	6.451	72,49	11.589	89,27
Microcomputador	126	1,42	1.292	9,95
Microcomputador com acesso à internet	-	-	890	6,86
Automóvel para uso particular	681	7,65	1.341	10,33
Telefone fixo	753	8,46	781	6,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.819	1.619	1.325	1.875
2000	8.870	6.155	1.197	1.518
2010	13.001	10.067	816	2.118

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	4.941	3.912	-	52	3.860	1.029
2000	8.870	7.782	6	285	7.491	1.088
2010	13.001	12.698	161	769	11.768	303

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.819	356	333	23	4.463
2000	8.870	3.099	1.618	1.481	5.771
2010	13.001	9.275	8.658	617	3.726

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.819	4.716	-	40	63	-
2000	8.870	8.715	-	9	146	-
2010	13.001	12.481	253	169	98	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.819	2.899	572	1.327	21
2000	8.870	6.287	831	1.712	40
2010	13.001	8.830	1.894	2.226	51

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	18	17	15	16	16	16	22	21	21
Odontólogo	4	9	10	7	9	1	16	15	19
Enfermeiro	5	11	14	11	12	6	18	19	21
Fisioterapeuta	1	1	1	1	2	2	3	2	3
Fonoaudiólogo	1	1	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	3	4	4	4	5	5	6	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Psicólogo	1	-	1	1	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	27	17	17	14	12	11	11	9	10
Técnico de Enfermagem	2	3	6	10	10	8	12	20	34
TOTAL	62	63	68	65	68	51	92	91	115

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	20	17	20	22	26	23	32	38	46
Odontólogo	24	24	23	24	24	27	27	27	23
Enfermeiro	21	21	24	24	27	31	38	38	37
Fisioterapeuta	3	3	2	3	3	4	6	7	8
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	2	1	1	1
Nutricionista	2	2	3	2	2	2	4	3	4
Farmacêutico	2	2	4	4	4	5	7	6	6
Assistente Social	2	2	3	3	4	4	3	3	1
Psicólogo	1	1	1	2	2	3	3	3	2
Auxiliar de Enfermagem	9	9	6	6	6	6	6	6	6
Técnico de Enfermagem	39	43	36	29	26	45	60	67	65
TOTAL	124	125	123	121	126	152	187	199	199

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	29	27	26	26	46	34	42	37	36
Odontólogo	6	10	11	7	9	1	17	15	22
Enfermeiro	9	12	16	15	15	15	18	19	21
Fisioterapeuta	1	1	1	1	2	2	3	2	3
Fonoaudiólogo	1	1	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	2	3	3
Farmacêutico	3	4	4	5	6	6	8	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Psicólogo	1	-	1	1	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	29	19	20	16	14	13	13	10	11
Técnico de Enfermagem	2	3	6	13	13	11	15	21	37
Agente Comunitário de Saúde	78	57	70	76	76	75	115	115	115
TOTAL	159	134	155	161	183	159	235	225	253

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	42	39	40	42	45	48	54	75	77
Odontólogo	29	28	30	30	32	34	36	36	31
Enfermeiro	21	22	25	28	31	39	60	60	55
Fisioterapeuta	3	3	3	4	5	5	6	7	8
Fonoaudiólogo	1	1	1	3	3	3	1	1	1
Nutricionista	3	3	4	4	4	5	6	5	6
Farmacêutico	2	2	4	4	4	6	8	7	6
Assistente Social	2	2	3	3	4	4	4	4	2
Psicólogo	1	1	2	3	3	3	4	4	3
Auxiliar de Enfermagem	8	8	6	6	6	6	6	6	6
Técnico de Enfermagem	29	30	37	30	28	50	63	69	68
Agente Comunitário de Saúde	116	116	118	124	124	124	123	125	124
TOTAL	257	255	273	281	289	327	371	399	387

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	150	209	202	161	160	164	244	319	345
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	32	9	31	37	35	34	34	35	26
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	150	209	202	161	160	164	244	319	345
Privada	32	9	31	37	35	34	34	35	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	374	381	383	390	404	480	506	531	495
Entidades Empresariais	50	50	56	66	72	66	86	103	107
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	-	-	-	4
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	374	381	383	390	404	480	506	531	495
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	374	381	383	390	404	480	506	531	495
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	50	50	56	66	72	66	86	103	107
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	50	50	56	66	72	66	86	103	107
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	-	-	-	4
Pessoas Físicas	3	3	3	3	3	2	3	3	3

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Unidades Ambulatoriais	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	-	-	-	1	1	2	4	4	4
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	2	3	3	3	3	3	3	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	6	8	8	9	8	9	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	2
TOTAL	9	10	11	14	14	15	21	22	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Unidades Ambulatoriais	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	12	13	13	13	13	13
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	2	2	3	3	4
Consultório isolado	7	7	8	8	9	10	11	11	11
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmácia	2	2	1	1	1	1	1	1	2
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Posto de Saúde	11	11	11	1	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	3	4	4	5	4	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	4	5	5	5	5	6	3
TOTAL	30	30	33	37	40	40	42	45	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	121	64	121	124	124	113	113	113	83
Número de Leitos - Ambulatórios	5	4	5	5	5	5	5	5	4
Número de Leitos - Urgência	6	5	6	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	132	73	132	135	135	124	124	124	93
Leitos/ Mil Habitantes	2,60	1,91	3,37	3,45	2,63	2,37	2,37	2,27	1,68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	83	83	83	83	83	85	122	131	131
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	93	93	93	93	93	96	133	142	142
Leitos/ Mil Habitantes	1,65	1,62	1,60	1,58	1,56	1,59	2,17	2,43	2,43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	37	37	37	37	37
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	1	2	2	2	84	27	84	87	87
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	37	37	37	37	37
Privada	2	1	2	2	2	84	27	84	87	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	37	37	37	35
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	2	2	1	76	76	76	46
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	37	37	37	35
Privada	2	2	2	1	76	76	76	46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	37	37	37	37	37
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	46	46	46	46	46
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	37	37	37	37	37
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	37	37	37	37	37
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	46	46	46	46	46
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	46	46	46	46	46
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		37	37	48	48	
Entidades Empresariais	1	2	2	2		48	85	83	83	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		37	37	48	48	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		37	37	48	48	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	2	2	2		48	85	83	83	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	2	2	2		48	85	83	83	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	5.218	5.215
2001	5.677	5.902
2002	6.749	6.802
2003	6.082	6.037
2004	5.543	5.519
2005	5.345	5.311
2006	5.522	5.534
2007	5.374	5.475
2008	4.407	4.434
2009	4.855	4.971
2010	4.662	4.570
2011	4.290	4.043
2012	4.358	4.117
2013	4.493	4.275
2014	4.102	3.828
2015	3.659	3.271
2016	3.460	2.839
2017	2.824	2.133
2018	2.524	1.941
2019	2.554	1.996
2020	2.331	1.984
2021	2.678	2.235
2022	3.000	2.628
2023*	2.326	1.799

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	452	446	561	483	462	511	593	566	91	457	394	395	365	333
Feminino	432	386	515	485	428	456	526	543	35	421	401	382	335	344
Ignorado	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	884	832	1.076	968	890	969	1.119	1.109	126	878	795	777	700	677

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	356	390	358	347	333	300	289	353	318
Feminino	349	372	334	345	314	296	338	327	318
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	705	762	692	692	647	596	627	680	636

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	1	-	-	-	2	2	-	1	2	1	-	3
500 a 999g	2	-	3	2	-	1	3	5	-	-	1	2	2	3
1.000 a 1.499g	3	5	2	3	1	6	6	3	3	4	2	9	6	1
1.500 a 2.499g	37	51	44	43	38	44	46	55	45	34	41	32	32	23
2.500 a 2.999g	135	122	197	166	115	148	162	174	164	129	114	109	108	122
3.000 a 3.999g	624	566	738	668	657	671	770	769	694	634	555	563	468	472
4.000 e mais	83	85	86	86	79	94	130	101	94	76	80	61	84	53
Ignorado	-	4	5	-	-	5	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	884	833	1.076	968	890	969	1.119	1.109	1.001	878	795	777	700	677

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	356	1	1	-	4	-	-	2	2
500 a 999g	349	1	1	1	1	-	2	-	-
1.000 a 1.499g	-	2	3	4	4	2	1	2	2
1.500 a 2.499g	705	39	39	50	37	21	20	32	20
2.500 a 2.999g	356	136	150	124	94	116	109	130	140
3.000 a 3.999g	349	530	447	458	444	405	437	468	424
4.000 e mais	-	52	51	55	63	52	58	46	48
Ignorado	705	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	356	762	692	692	647	596	627	680	636

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	34	18	17	12	21	20	13	15	20	20	15	15	18	6
15 a 19 anos	299	282	358	335	274	295	348	332	252	259	193	218	186	199
20 a 24 anos	309	299	373	355	341	345	429	402	371	324	284	262	254	192
25 a 29 anos	143	141	195	150	152	199	203	227	218	169	186	170	127	153
30 a 34 anos	50	56	88	79	62	52	83	89	94	72	84	86	76	89
35 a 39 anos	38	22	36	31	32	36	29	38	28	28	29	22	26	32
40 a 44 anos	9	11	7	4	7	11	10	6	15	4	3	4	7	5
45 a 49 anos	-	-	-	-	1	1	3	-	3	2	1	-	5	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	2	2	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	884	829	1.076	968	890	969	1.119	1.109	1.001	878	795	777	700	677

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	14	17	14	4	13	4	7	4	3
15 a 19 anos	209	210	186	203	137	129	129	138	114
20 a 24 anos	215	230	209	224	218	183	196	195	198
25 a 29 anos	160	167	158	141	147	156	140	169	171
30 a 34 anos	76	97	88	82	87	84	106	113	102
35 a 39 anos	27	32	31	31	31	39	35	56	40
40 a 44 anos	4	8	5	6	12	1	14	5	8
45 a 49 anos	-	1	1	1	2	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	705	762	692	692	647	596	627	680	636

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	57	88	82	93	85	71	94	83	91	93	115	107	107	108
Feminino	24	52	39	48	46	40	48	59	35	37	43	53	46	52
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	1
TOTAL	81	140	121	141	131	111	142	143	126	131	158	160	154	161

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	112	119	141	118	118	122	168	169	123
Feminino	48	63	87	68	64	77	92	92	93
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	160	182	228	186	183	199	260	261	216

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	23	31	20	27	15	22	27	25	10	14	14	16	12	7
1 a 4 anos	7	10	5	2	6	5	5	-	2	5	5	2	-	7
5 a 9 anos	1	1	2	3	2	4	2	-	1	2	1	1	1	1
10 a 14 anos	1	4	3	2	2	3	1	1	-	1	2	2	-	3
15 a 19 anos	3	4	10	9	6	6	3	8	9	5	11	7	3	7
20 a 29 anos	9	11	19	21	19	10	14	20	24	20	15	24	21	15
30 a 39 anos	11	10	11	15	13	12	17	9	10	15	26	20	19	18
40 a 49 anos	8	16	11	12	18	13	20	17	16	16	17	17	15	17
50 a 59 anos	5	21	9	12	14	12	15	17	16	13	12	14	22	26
60 a 69 anos	10	14	17	16	17	10	19	18	14	11	24	28	21	20
70 a 79 anos	2	6	7	14	13	10	10	16	15	19	24	21	22	21
80 anos e mais	1	11	7	8	6	4	9	8	9	9	7	8	16	18
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	2	1
TOTAL	81	140	121	141	131	111	142	143	126	131	158	160	154	161

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	9	12	17	9	5	3	6	4	3
1 a 4 anos	-	1	3	1	5	-	1	2	1
5 a 9 anos	1	2	1	-	2	2	1	1	1
10 a 14 anos	3	1	3	1	1	1	1	2	-
15 a 19 anos	13	4	7	12	5	5	1	3	5
20 a 29 anos	12	22	22	15	18	5	18	15	13
30 a 39 anos	22	16	17	17	22	16	35	18	19
40 a 49 anos	13	23	16	15	17	18	25	25	21
50 a 59 anos	22	15	32	21	27	27	39	27	27
60 a 69 anos	17	25	34	31	23	32	37	49	34
70 a 79 anos	29	37	26	28	26	42	42	49	51
80 anos e mais	19	24	48	35	29	47	54	66	41
Ignorado	-	-	2	1	3	1	-	-	1
TOTAL	160	182	228	186	183	199	260	261	217

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	2	-	2	1	1	-	2	-	1	3	-	2
Aparelho Circulatório	9	19	21	21	17	19	35	28	23	18	31	21	3	30
Aparelho Respiratório	7	7	6	13	5	6	5	6	6	8	10	13	34	11
Aparelho Digestivo	5	3	4	5	5	7	5	2	3	4	3	2	5	9
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	7	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	19	15	26	10	14	16	47	39	38	38	46	54	2	48
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	1	3	3	4	1	-	1	3	45	1
TOTAL	41	45	59	50	44	52	97	79	73	70	96	96	96	101

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	3	4	-	2	3	1	5	4
Aparelho Circulatório	39	54	68	45	53	78	88	67	63
Aparelho Respiratório	8	15	9	23	18	13	21	14	22
Aparelho Digestivo	6	7	9	8	4	8	9	9	10
TranstMentais e Comportamentais	3	3	3	2	4	1	5	2	6
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	51	47	47	44	51	33	45	35	28
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	2	2	1	1	2	-	1
Aparelho Geniturinário	-	2	6	3	2	4	2	4	1
TOTAL	109	131	148	127	135	141	173	136	135

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	56	2	58
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	49	2	51
Ensino Fundamental	-	-	56	2	58
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	63	2	65
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	51	2	53
Ensino Fundamental	-	-	66	2	68
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	42	2	44
Ensino Fundamental	-	-	65	2	67
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	47	2	49
Ensino Fundamental	-	-	64	2	66
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	60	2	62
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	49	2	51
Ensino Fundamental	-	-	62	2	64
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	50	1	51
Ensino Fundamental	-	-	60	1	61
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	44	1	45
Ensino Fundamental	-	-	59	1	60
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	42	1	43
Ensino Fundamental	-	-	53	1	54
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	43	1	44
Ensino Fundamental	-	-	53	1	54
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	-	33	1	34
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	31	1	32
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	19	1	20
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	33	1	34
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	29	1	30
Ensino Fundamental	-	-	38	2	40
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2018					
Pré-Escolar	-	-	18	1	19
Ensino Fundamental	-	-	38	2	40
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Pré-Escolar	-	-	19	1	20
Ensino Fundamental	-	-	38	2	40
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2020					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	-	37	2	39
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2021					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	-	37	2	39
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	-	37	2	39
Ensino Médio	-	2	-	2	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	23	-	25
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	14	2	16
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2.296	97	2.393
Ensino Fundamental	-	-	10.599	336	10.935
Ensino Médio	-	1.201	-	18	1.219
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.207	136	2.343
Ensino Fundamental	-	-	10.594	391	10.985
Ensino Médio	-	1.214	-	35	1.249
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.443	107	2.550
Ensino Fundamental	-	-	10.811	409	11.220
Ensino Médio	-	1.409	-	48	1.457
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.367	55	2.422
Ensino Fundamental	-	-	10.741	436	11.177
Ensino Médio	-	1.839	-	64	1.903
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.426	140	2.566
Ensino Fundamental	-	-	10.478	513	10.991
Ensino Médio	-	1.372	-	86	1.458
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.574	218	2.792
Ensino Fundamental	-	-	10.156	597	10.753
Ensino Médio	-	1.935	-	150	2.085
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.629	227	2.856
Ensino Fundamental	-	-	9.927	604	10.531
Ensino Médio	-	1.763	-	180	1.943
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.535	268	2.803
Ensino Fundamental	-	-	9.637	600	10.237
Ensino Médio	-	2.235	-	163	2.398
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.462	189	2.651
Ensino Fundamental	-	-	9.324	456	9.780
Ensino Médio	-	1.900	-	97	1.997
2009					
Pré-Escolar	-	-	58	6	64
Ensino Fundamental	-	-	308	27	335
Ensino Médio	-	40	-	12	52
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.558	122	1.680
Ensino Fundamental	-	-	9.053	645	9.698
Ensino Médio	-	2.106	-	150	2.256
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.281	164	1.445
Ensino Fundamental	-	-	8.754	631	9.385
Ensino Médio	-	2.126	-	154	2.280
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.459	93	1.552
Ensino Fundamental	-	-	8.325	626	8.951
Ensino Médio	-	1.684	-	190	1.874

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.153	114	2.267
Ensino Fundamental	-	-	7.835	574	8.409
Ensino Médio	-	1.822	-	148	1.970
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.356	91	1.447
Ensino Fundamental	-	-	7.576	588	8.164
Ensino Médio	-	1.857	-	140	1.997
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.291	59	1.350
Ensino Fundamental	-	-	7.501	509	8.010
Ensino Médio	-	1.810	-	137	1.947
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.320	42	1.362
Ensino Fundamental	-	-	7.253	476	7.729
Ensino Médio	-	1.804	-	138	1.942
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.295	49	1.344
Ensino Fundamental	-	-	7.031	477	7.508
Ensino Médio	-	1.615	-	117	1.732
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.226	48	1.274
Ensino Fundamental	-	-	6.770	484	7.254
Ensino Médio	-	1.711	-	122	1.833
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.207	53	1.260
Ensino Fundamental	-	-	6.409	524	6.933
Ensino Médio	-	1.856	-	144	2.000
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.202	50	1.252
Ensino Fundamental	-	-	6.120	495	6.615
Ensino Médio	-	1.901	-	134	2.035
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.080	62	1.142
Ensino Fundamental	-	-	5.930	565	6.495
Ensino Médio	-	1.918	-	159	2.077
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.184	64	1.248
Ensino Fundamental	-	-	5.796	616	6.412
Ensino Médio	-	1.640	-	163	1.803

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	68	4	72
Ensino Fundamental	-	-	255	23	278
Ensino Médio	-	23	-	6	29
2001					
Pré-Escolar	-	-	82	5	87
Ensino Fundamental	-	-	260	25	285
Ensino Médio	-	32	-	6	38
2002					
Pré-Escolar	-	-	78	5	83
Ensino Fundamental	-	-	309	25	334
Ensino Médio	-	66	-	6	72
2003					
Pré-Escolar	-	-	85	2	87
Ensino Fundamental	-	-	255	25	280
Ensino Médio	-	53	-	23	76
2004					
Pré-Escolar	-	-	86	6	92
Ensino Fundamental	-	-	275	31	306
Ensino Médio	-	40	-	22	62
2005					
Pré-Escolar	-	-	87	8	95
Ensino Fundamental	-	-	265	27	292
Ensino Médio	-	40	-	25	65
2006					
Pré-Escolar	-	-	91	6	97
Ensino Fundamental	-	-	351	32	383
Ensino Médio	-	36	-	24	60
2007					
Pré-Escolar	-	-	59	7	66
Ensino Fundamental	-	-	311	29	340
Ensino Médio	-	30	-	13	43
2008					
Pré-Escolar	-	-	54	5	59
Ensino Fundamental	-	-	310	22	332
Ensino Médio	-	42	-	14	56
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.299	253	2.552
Ensino Fundamental	-	-	8.942	528	9.470
Ensino Médio	-	2.075	-	126	2.201
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	313	19	332
Ensino Médio	-	38	-	11	49

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	315	19	327
Ensino Médio	-	38	-	11	48
2011					
Pré-Escolar	-	-	29	5	34
Ensino Fundamental	-	-	296	28	318
Ensino Médio	-	48	-	14	60
2012					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	-	284	26	304
Ensino Médio	-	49	-	14	60
2013					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	265	26	285
Ensino Médio	-	46	-	16	60
2014					
Pré-Escolar	-	-	44	3	47
Ensino Fundamental	-	-	275	19	292
Ensino Médio	-	45	-	12	57
2015					
Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	248	20	265
Ensino Médio	-	44	-	12	56
2016					
Pré-Escolar	-	-	42	2	44
Ensino Fundamental	-	-	261	22	279
Ensino Médio	-	47	-	14	61
2017					
Pré-Escolar	-	-	50	2	52
Ensino Fundamental	-	-	292	28	315
Ensino Médio	-	52	-	19	70
2018					
Pré-Escolar	-	-	58	2	60
Ensino Fundamental	-	-	289	31	313
Ensino Médio	-	57	-	19	75
2019					
Pré-Escolar	-	-	60	2	62
Ensino Fundamental	-	-	268	31	297
Ensino Médio	-	47	-	19	63
2020					
Pré-Escolar	-	-	61	2	63
Ensino Fundamental	-	-	270	29	293
Ensino Médio	-	49	-	18	66
2021					
Pré-Escolar	-	-	40	2	42
Ensino Fundamental	-	-	271	30	298
Ensino Médio	-	49	-	18	66
2022					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	267	33	293
Ensino Médio	-	52	-	21	72

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	58,7	90,0	-	86,9	-	80,0
Reprovação	-	-	15,7	5,9	-	1,3	-	6,7
Abandono	-	-	25,6	4,1	-	11,8	-	13,3
2001								
Aprovação	-	-	57,5	89,4	-	76,1	-	94,2
Reprovação	-	-	16,3	7,7	-	3,9	-	2,9
Abandono	-	-	26,2	2,9	-	20,0	-	2,9
2002								
Aprovação	-	-	61,1	95,4	-	73,1	-	86,0
Reprovação	-	-	17,2	3,4	-	2,0	-	2,0
Abandono	-	-	21,7	1,2	-	24,9	-	12,0
2003								
Aprovação	-	-	64,4	94,0	-	81,2	-	83,2
Reprovação	-	-	15,6	3,7	-	7,9	-	7,2
Abandono	-	-	20,0	2,3	-	10,9	-	9,6
2004								
Aprovação	-	-	64,9	96,4	-	99,3	-	95,9
Reprovação	-	-	15,2	3,0	-	0,7	-	3,3
Abandono	-	-	19,9	0,6	-	-	-	0,8
2005								
Aprovação	-	-	67,1	96,8	-	62,6	-	95,0
Reprovação	-	-	15,8	2,4	-	2,1	-	3,6
Abandono	-	-	17,1	0,8	-	35,3	-	1,4
2007								
Aprovação	-	-	72,4	97,0	-	45,1	-	96,0
Reprovação	-	-	16,1	1,4	-	7,8	-	1,0
Abandono	-	-	11,5	1,6	-	47,1	-	3,0
2008								
Aprovação	-	-	75,3	98,4	-	52,0	-	96,9
Reprovação	-	-	15	0,2	-	14,2	-	-
Abandono	-	-	9,7	1,4	-	33,8	-	3,1
2009								
Aprovação	-	-	77,3	94,6	-	56,8	-	85,7
Reprovação	-	-	14,9	4,0	-	11,3	-	12,6
Abandono	-	-	7,8	1,4	-	31,9	-	1,7
2010								
Aprovação	-	-	84,9	98,6	-	53,2	-	95,2
Reprovação	-	-	9,4	1,4	-	14,7	-	4,1
Abandono	-	-	5,7	0,0	-	32,1	-	0,7
2011								
Aprovação	-	-	83,7	98,1	-	39,9	-	99,3
Reprovação	-	-	9,9	1,6	-	15,6	-	0,7
Abandono	-	-	6,4	0,3	-	44,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	85,2	97,3	-	46,1	-	92,7
Reprovação	-	-	9,2	2,3	-	19,3	-	6,7
Abandono	-	-	5,6	0,4	-	34,6	-	0,6
2013								
Aprovação	-	-	80,7	98,1	-	45,4	-	88,0
Reprovação	-	-	13,0	1,4	-	24,0	-	10,7
Abandono	-	-	6,3	0,5	-	30,6	-	1,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	78,4	97,9	-	39,2	-	-
Reprovação	-	-	15,9	1,9	-	35,7	-	-
Abandono	-	-	5,7	0,2	-	25,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,0	97,8	-	41,9	-	97,0
Reprovação	-	-	13,0	1,8	-	36,8	-	2,3
Abandono	-	-	5,0	0,4	-	21,3	-	0,7
2016								
Aprovação	-	-	78,6	98,9	-	51,0	-	96,2
Reprovação	-	-	15,7	0,7	-	19,0	-	2,3
Abandono	-	-	5,7	0,4	-	30,0	-	1,5
2017								
Aprovação	-	-	84,4	98,7	-	56,6	-	95,6
Reprovação	-	-	11,0	0,9	-	24,6	-	2,6
Abandono	-	-	4,6	0,4	-	18,8	-	1,8
2018								
Aprovação	-	-	86,1	99,2	-	58,5	-	95
Reprovação	-	-	10,6	0,6	-	20,8	-	4,2
Abandono	-	-	3,3	0,2	-	20,7	-	0,8
2019								
Aprovação	-	-	88,8	99,2	-	62,1	-	92,8
Reprovação	-	-	8,6	0,8	-	11,5	-	1,4
Abandono	-	-	2,6	-	-	26,4	-	5,8
2020								
Aprovação	-	-	100	98	-	99,9	-	93,3
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	2	-	0,1	-	6,7
2021								
Aprovação	-	-	89,9	98,4	-	53,3	-	94,9
Reprovação	-	-	8,8	1,4	-	4,3	-	3,8
Abandono	-	-	1,3	0,2	-	42,4	-	1,3
2022								
Aprovação	-	-	86,3	99,7	-	62,7	-	96,9
Reprovação	-	-	10,9	0,2	-	14,3	-	3,1
Abandono	-	-	2,8	0,1	-	23	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	3	6	2	-	1	1	1	-	-	-	-
Indústria de Transformação	58	81	94	43	43	36	30	28	30	26	31
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3
Construção Civil	1	4	5	3	3	3	6	7	8	8	11
Comércio	87	109	120	124	137	147	156	171	174	197	206
Serviços	40	52	52	51	46	52	53	63	65	70	70
Administração Pública	3	3	2	3	3	3	2	2	2	2	2
Agropecuária	45	133	204	218	130	104	102	97	108	119	120
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	239	391	482	445	365	348	353	371	390	425	443

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	37	35	36	33	32	27	29	29
Serviços Indust. Utilidade Pública	4	4	2	3	2	2	2	2
Construção Civil	13	14	14	11	11	6	7	6
Comércio	217	206	229	205	194	195	199	200
Serviços	81	94	90	93	88	87	88	114
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	126	125	132	133	129	133	136	139
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	480	480	505	480	458	452	462	492

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	17	5	5	-	8	1	1	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1.221	1.907	1.745	1.245	1.250	976	833	892	898	613	674
Serviços Indust. Utilidade Pública	16	15	15	13	11	12	54	55	46	62	57
Construção Civil	4	6	5	20	8	13	35	30	42	26	36
Comércio	393	493	555	597	633	601	670	848	897	1.030	1.289
Serviços	870	1.053	366	361	1.285	1.467	1.259	1.584	1.075	1.133	767
Administração Pública	1.122	1.372	1.362	1.557	1.159	1.158	1.594	1.460	1.477	1.783	1.826
Agropecuária	383	955	1.184	1.095	797	466	433	523	660	737	725
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.026	5.806	5.237	4.888	5.151	4.694	4.879	5.392	5.095	5.384	5.374

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	786	700	480	481	407	453	395	511
Serviços Indúst Utilidade Pública	100	103	11	60	40	42	37	63
Construção Civil	41	66	69	107	36	24	25	46
Comércio	1.383	1.256	1.312	1.225	1.201	1.150	1.301	1.500
Serviços	753	846	661	847	766	690	452	765
Administração Pública	1.747	1.650	1.782	1.578	1.585	1.285	1.028	1.360
Agropecuária	709	683	818	657	680	611	688	907
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.519	5.304	5.133	4.955	4.715	4.255	3.926	5.152

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	17.027	28.861	40.377
População Economicamente Ativa – PEA	8.250	15.055	22.598
População Ocupada – POC	7.945	12.585	19.584
Taxa de Atividade	48,45	52,16	55,97
Taxa de Desocupação	3,70	15,61	7,46

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	12.585	-	19.584	-
Até 1	4.308	34,23	10.824	55,27
Mais de 1 a 2	4.309	34,24	5.029	25,68
Mais de 2 a 3	1.174	9,33	1.196	6,11
Mais de 3 a 5	1.052	8,36	610	3,11
Mais de 5 a 10	625	4,97	528	2,70
Mais de 10 a 20	192	1,53	61	0,31
Mais de 20	121	0,96	95	0,49
Sem rendimento ⁽²⁾	805	6,40	1.241	6,34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	12.585	-	19.584	-
Empregados	5.043	63,47	8.650	68,73	14.325	73,15
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.309	26,69	5.462	38,13
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	763	8,82	1.578	11,02
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	5.578	64,49	7.285	50,86
Empregadores	184	2,32	238	1,89	269	1,37
Conta própria	2.384	30,01	3.017	23,97	3.957	20,21
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	334	4,20	536	4,26	516	2,63
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	144	1,14	517	2,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.501	31,48	3.824	30,39	4.993	25,50
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	2.694	33,91	3.031	24,08	1.818	9,28
Construção	140	1,76	369	2,93	933	4,76
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	2.033	16,15	3.717	18,98
Alojamento e alimentação	-	-	440	3,50	617	3,15
Transporte, armazenagem e comunicação	276	3,47	321	2,55	683	3,49
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	231	1,84	67	0,34
Administração pública, defesa e seguridade social	71	0,89	353	2,80	1.317	6,72
Educação	-	-	517	4,11	1.065	5,44
Saúde e serviços sociais	-	-	106	0,84	234	1,19
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	231	1,84	308	1,57
Serviços domésticos	-	-	797	6,09	1.603	8,19
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	361	2,87	1.617	8,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,481	0,665
IDH – M Longevidade	0,538	0,664
IDH – M Educação	0,416	0,726
IDH – M Renda	0,490	0,604

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,299	0,452	0,615
IDH – M Longevidade	0,569	0,662	0,763
IDH – M Educação	0,087	0,242	0,502
IDH – M Renda	0,54	0,576	0,606

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	45,96	88,38	30,64
2012	45,20	80,98	20,72
2013	34,80	49,21	27,47
2014	36,03	55,46	37,83
2015	30,14	64,90	35,46
2016	34,93	52,61	34,93
2017	36,16	69,55	27,55
2018	44,10	68,99	28,84
2019	21,77	28,54	15,07
2020	29,77	45,36	29,77
2021	26,14	56,34	19,61
2022	17,10	31,83	18,81

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	9.304	10.585	12.210	12.911	13.736	14.139	14.649	14.505
Feminino	8.678	9.898	11.537	12.491	13.497	13.729	14.289	14.383
Não Informou	23	20	17	15	13	12	11	10
TOTAL	18.005	20.503	23.764	25.417	27.246	27.880	28.949	28.898

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	15.306	15.240	14.749	15.236
Feminino	15.159	15.299	14.908	15.387
Não Informou	10	10	3	3
TOTAL	30.475	30.549	29.660	30.626

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	6.345	8.534.177
Comercial	616	3.172.219
Industrial	47	13.355.091
Outros	164	5.049.523
Total	7.172	30.111.010
2001		
Residencial	6.683	8.074.156
Comercial	697	3.225.802
Industrial	59	11.643.606
Outros	201	5.456.366
Total	7.640	28.399.930
2002		
Residencial	7.079	7.778.182
Comercial	599	2.836.831
Industrial	83	11.183.723
Outros	216	5.858.999
Total	7.977	27.657.735
2003		
Residencial	7.339	8.312.829
Comercial	622	2.684.032
Industrial	78	13.475.777
Outros	247	5.783.935
Total	8.286	30.256.573
2004		
Residencial	7.573	9.085.429
Industrial	76	12.905.260
Comercial	638	3.124.029
Outros	282	6.164.347
Total	8.569	31.279.065
2005		
Residencial	7.926	10.171.759
Industrial	68	11.212.124
Comercial	641	3.541.742
Outros	322	6.958.025
Total	8.957	31.883.650
2006		
Residencial	7.961	10.577.921
Comercial	653	3.854.620
Industrial	69	10.897.752
Outros	674	7.274.304
Total	9.357	32.604.597
2007		
Residencial	8.187	11.312.932
Comercial	676	4.191.263
Industrial	68	11.346.843
Outros	691	7.952.877
Total	9.622	34.803.915
2008		
Residencial	8.352	12.112.662
Comercial	679	4.414.602
Industrial	63	9.347.231
Outros	635	8.261.570
Total	9.729	34.136.065

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	8.569	11.741.645
Comercial	698	3.981.399
Industrial	59	6.183.283
Outros	1.004	7.988.678
Total	10.330	29.895.005
2010		
Residencial	9.045	12.661.841
Comercial	721	4.415.559
Industrial	58	6.089.079
Outros	1.010	9.017.294
Total	10.834	32.183.773
2011		
Residencial	10.106	13.351.031
Comercial	758	4.833.867
Industrial	51	5.714.810
Outros	804	8.846.970
Total	11.719	32.746.678
2012		
Residencial	10.044	14.012.015
Comercial	741	5.308.616
Industrial	50	6.088.535
Outros	822	9.222.905
Total	11.657	34.632.071
2013		
Residencial	10.279	15.115.894
Comercial	809	6.652.990
Industrial	62	7.312.470
Outros	840	10.196.224
Total	11.990	39.277.578
2014		
Residencial	12.257	16.518.796
Comercial	779	6.913.264
Industrial	49	7.623.830
Outros	842	11.230.106
Total	13.927	42.285.996
2015		
Residencial	12.543	17.936.247
Comercial	780	6.668.780
Industrial	42	6.466.552
Outros	873	12.059.036
Total	14.238	43.130.615
2016		
Residencial	12.738	19.782.386
Comercial	772	6.846.355
Industrial	43	5.838.198
Outros	885	12.797.512
Total	14.438	45.264.452
2017		
Residencial	13.039	19.812.467
Comercial	789	6.517.446
Industrial	45	4.503.399
Outros	901	12.728.319
Total	14.774	43.561.631

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	12.984	19.189.424
Comercial	781	6.683.707
Industrial	36	4.514.963
Outros	927	12.577.845
Total	14.728	42.965.939
2019		
Residencial	13.480	19.395.088
Comercial	782	6.679.486
Industrial	34	4.310.422
Outros	1.001	13.064.047
Total	15.297	43.449.043
2020		
Residencial	13.638	20.453.940
Comercial	800	6.872.198
Industrial	31	3.443.135
Outros	1.021	13.336.419
Total	15.490	44.105.692
2021		
Residencial	13.788	21.927.007
Comercial	756	8.980.603
Industrial	31	4.488.331
Outros	1.023	15.814.155
Total	15.598	51.210.096
2022		
Residencial	14.083	23.249.765
Comercial	783	11.898.477
Industrial	28	4.687.753
Outros	1.019	16.602.347
Total	15.913	56.438.342

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.541	177.441
Comercial	119	18.397
Industrial	15	3.259
2001		
Residencial	1.595	160.013
Comercial	127	41.865
Industrial	13	9.817
2002		
Residencial	1.652	227.044
Comercial	143	20.672
Industrial	15	2.220
Público	43	8.820
2003		
Residencial	1.712	245.029
Comercial	165	29.707
Industrial	18	2.365
Público	48	9.510
2004		
Residencial	1.715	205.128
Comercial	167	28.815
Industrial	22	1.905
Público	53	8.360
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.011	20.158
Comercial	158	2.207
Industrial	15	262
Público	53	859
2006		
Residencial	986	235.533
Comercial	158	27.968
Industrial	15	2.735
Público	53	10.464
2007		
Residencial	1.008	237.658
Comercial	169	28.220
Industrial	12	2.760
Público	54	10.558
2008		
Residencial	1.016	242.418
Comercial	163	18.449
Industrial	10	2.110
Público	55	11.798
Total	1.244	284.775
2009		
Residencial	1.016	241.438
Comercial	152	26.663
Industrial	5	1.855
Público	51	11.563
Total	1.224	281.519

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.010	240.953
Comercial	158	28.014
Industrial	4	1.265
Público	49	10.861
Total	1.221	281.093
2011		
Residencial	996	239.705
Comercial	158	28.119
Industrial	4	1.200
Público	50	10.951
Total	1.208	279.975
2012		
Residencial	994	236.313
Comercial	154	27.899
Industrial	5	1.210
Público	50	11.016
Total	1.203	276.438
2013		
Residencial	1.019	238.800
Comercial	159	27.439
Industrial	5	1.320
Público	47	10.836
Total	1.230	278.395
2014		
Residencial	1.768	
Comercial	170	
Industrial	6	
Público	43	
Total	1.987	
2015		
Residencial	1.982	
Comercial	190	
Industrial	5	
Público	44	
Total	2.221	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	236	288	335	356	411	501	529	604	711	769	894	998	1.160	1.428
Caminhão	177	194	224	245	314	378	395	402	419	437	461	472	496	518
Caminhão-Trator	23	22	25	35	38	36	33	48	60	60	72	77	86	88
Caminhonete	4	11	30	54	235	250	273	280	330	359	405	452	523	666
Camioneta	122	134	147	170	28	47	57	69	72	74	77	71	72	79
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	5	5	7	12
Micro-ônibus	6	8	15	21	19	19	27	30	31	36	40	48	53	51
Motocicleta	197	321	573	741	965	1.180	1.332	1.545	1.797	2.060	2.370	2.804	3.285	4.183
Motoneta	39	75	143	233	336	439	535	632	729	814	891	986	1.099	1.300
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	4	4	5	8	9	11	12	19	26	27	27	41	40	47
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	19	23	24	31	35	41	47	55	60	64	71	78	95	108
Semirreboque	29	34	45	57	63	59	65	78	88	91	97	112	126	126
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6	18
Utilitários	-	-	1	1	1	4	4	8	9	13	17	20	25	26
TOTAL	856	1.114	1.567	1.952	2.454	2.965	3.309	3.770	4.334	4.806	5.427	6.166	7.073	8.650

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.489	1.659	1.807	1.931	2.044	2.165	2.337	2.510	2.705	2.820
Caminhão	546	573	601	594	597	627	654	661	704	713
Caminhão Trator	70	90	95	102	122	141	172	222	289	354
Caminhonete	728	803	845	899	956	1.053	1.143	1.232	1.332	1.439
Camioneta	54	61	61	65	71	80	80	92	103	111
Ciclomotor	17	26	30	31	32	31	31	31	34	36
Micro-ônibus	57	62	64	66	71	72	80	87	90	89
Motocicleta	4.575	5.153	5.464	5.746	5.960	6.156	6.249	6.450	6.752	7.054
Motoneta	1.402	1.566	1.655	1.714	1.773	1.834	1.901	2.028	2.181	2.319
Ônibus	50	54	60	57	56	58	59	62	63	80
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	106	117	123	135	148	169	199	231	255	298
Semirreboque	135	146	157	153	184	236	288	360	431	551
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	12	12	16	18	19	20	23	26	28	28
Utilitário	25	32	38	40	38	46	57	70	78	89
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
TOTAL	9.266	10.354	11.016	11.551	12.071	12.688	13.273	14.062	15.047	15.983

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

* Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	601	255	856
2001	748	366	1.114
2002	1.112	455	1.567
2003	1.327	625	1.952
2004	1.685	769	2.454
2005	1.970	995	2.965
2006	1.957	1.352	3.309
2007	2.135	1.635	3.770
2008	2.348	1.986	4.334
2009	2.368	2.438	4.806
2010	2.651	2.776	5.427
2011	3.100	3.066	6.166
2012	3.482	3.591	7.073
2013	4.126	4.524	8.650
2014	4.520	4.771	9.291
2015	4.677	5.704	10.381
2016	4.369	6.687	11.056
2017	4.416	7.162	11.578
2018	4.556	7.542	12.098
2019	4.702	8.006	12.708
2020	5.029	8.279	13.308
2021	4.926	9.163	14.089
2022	5.754	9.334	15.088

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	3.409	319	9,36
2010	4.340	396	9,12
2011	7.427	411	5,53
2012	10.391	576	5,54
2013	12.279	686	5,59

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	138.036	7.104	145.140
2003	189.747	11.059	200.806
2004	214.201	13.134	227.335
2005	203.242	14.644	217.886
2006	255.114	15.767	270.881
2007	229.402	15.129	244.532
2008	250.991	17.028	268.019
2009	268.085	18.080	286.165
2010	291.270	20.562	311.832
2011	376.622	25.823	402.445
2012	346.958	25.268	372.226
2013	390.351	30.921	421.272
2014	445.203	30.805	476.009
2015	526.178	41.505	567.684
2016	609.627	47.237	656.864
2017	626.393	53.452	679.845
2018	627.224	58.100	685.324
2019	600.672	60.298	660.970
2020	694.459	89.207	783.667
2021	844.085	96.526	940.611

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	43.277	31.566	63.193	138.036
2003	60.005	50.659	79.083	189.747
2004	45.149	67.880	101.172	214.201
2005	40.214	58.812	104.215	203.242
2006	70.284	63.607	121.223	255.114
2007	52.357	46.606	130.439	229.402
2008	54.037	52.033	144.921	250.991
2009	77.631	28.831	161.623	268.085
2010	78.212	29.142	183.917	291.270
2011	116.382	35.389	224.851	376.622
2012	77.258	23.885	245.815	346.958
2013	81.623	26.870	281.858	390.351
2014	98.345	32.631	314.227	445.203
2015	132.832	39.266	354.081	526.178
2016	182.911	38.488	388.228	609.627
2017	151.792	45.877	428.724	626.393
2018	114.465	44.930	467.829	627.224
2019	84.584	40.964	475.124	600.672
2020	122.204	45.568	526.687	694.459
2021	233.612	49.662	560.811	844.085

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	145.140	0,55	31°	3.397	39°
2003	200.806	0,66	23°	4.543	28°
2004	227.335	0,61	25°	4.780	31°
2005	217.886	0,54	29°	4.444	44°
2006	270.881	0,59	25°	5.339	35°
2007	244.532	0,47	35°	6.410	28°
2008	268.019	0,44	36°	6.844	29°
2009	286.165	0,46	35°	7.321	28°
2010	311.832	0,38	43°	6.076	59°
2011	402.445	0,41	35°	7.706	49°
2012	372.226	0,35	43°	7.010	64°
2013	421.272	0,35	45°	7.715	80°
2014	476.009	0,38	43°	8.575	67°
2015	567.684	0,43	36°	10.066	55°
2016	656.864	0,48	38°	11.473	55°
2017	679.845	0,44	36°	11.707	54°
2018	685.324	0,42	37°	11.624	59°
2019	660.970	0,37	41°	11.068	68°
2020	783.667	0,36	39°	12.960	63°
2021	940.611	0,36	40°	15.368	61°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	20	26	26	70	300	390	650	1.750	84	97	201	525
Arroz (em casca)	4.100	4.500	6.000	4.500	4.920	5.400	7.200	5.400	984	1.134	1.800	1.296
Feijão (em grão)	70	-	20	70	42	-	18	68	19	-	18	52
Mamona (Baga)	-	-	-	7.000	-	-	-	140.000	-	-	-	28.000
Mandioca	5.000	6.000	6.000	4.500	90.000	120.000	120.000	6.750	2.700	3.600	3.840	1.350
Milho (em grão)	2.200	3.500	7.000	-	1.980	5.250	7.000	-	328	1.155	1.750	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	230	50	150	140	5.750	1.250	3.750	3.500	1.208	438	1.463	1.330
Arroz (em casca)	4.600	5.550	6.000	5.750	6.900	12.210	13.200	14.925	2.208	5.861	7.062	8.657
Feijão (em grão)	65	80	360	130	200	119	328	144	160	167	426	199
Mandioca	3.500	2.000	4.000	4.000	70.000	40.000	80.000	72.000	2.100	2.400	6.400	7.200
Melancia	-	35	30	28	-	525	750	1.125	-	158	188	383
Milho (em grão)	4.400	5.100	8.200	8.650	13.200	10.327	30.000	39.180	2.640	3.305	12.450	15.672
Soja (em grão)	-	150	1.250	2.000	-	360	4.125	6.600	-	191	2.145	2.640

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	140	-	-	-	3.500	-	-	-	1.260	-	-	-
Arroz (em casca)	6.000	2.700	4.200	4.000	19.500	8.040	11.200	10.400	5.460	2.894	4.424	5.616
Feijão (em grão)	90	150	150	260	82	152	156	317	123	273	274	780
Mandioca	4.000	2.000	2.000	1.800	80.000	40.000	40.000	36.000	4.000	4.800	5.200	5.616
Melancia	28	25	25	30	1.125	1.127	1.100	1.200	383	383	330	420
Milho (em grão)	8.500	8.800	8.800	10.000	43.800	44.160	39.960	45.600	13.578	13.248	14.386	18.240
Soja (em grão)	4.000	5.000	5.000	7.000	13.200	16.500	16.500	20.160	5.280	5.940	6.600	15.826

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	7.000	6.000	4.000	5.000	18.745	14.400	11.368	16.650	11.997	7.675	4.547	6.993
Feijão (em grão)	350	360	30	90	435	324	15	81	676	648	42	146
Mandioca	1.800	400	350	300	36.000	10.000	7.398	6.370	5.040	1.500	1.479	1.685
Melancia	80	80	65	40	3.360	2.800	2.425	1.280	1.243	2.520	921	448
Milho (em grão)	6.400	4.800	8.204	10.000	30.880	28.800	49.224	58.100	18.296	10.080	25.596	29.820
Soja (em grão)	7.300	9.000	13.800	20.000	21.900	26.550	41.400	66.000	16.688	15.930	29.808	64.070

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Amendoim (em casca)	30	30	5	40	40	7	6	68	18
Arroz (em casca)	3.500	3.500	4.000	11.550	11.550	14.400	6.237	7.970	8.640
Feijão (em grão)	1.860	1.860	10	1.494	1.494	10	3.526	4.183	29
Mandioca	80	200	120	1.600	3.500	2.400	436	1.050	516
Melancia	20	20	25	640	640	800	1.024	576	400
Milho (em grão)	12.500	12.500	16.500	65.550	57.000	81.801	34.695	27.387	40.901
Soja (em grão)	32.000	32.000	70.000	24.000	96.000	231.000	24.000	96.960	204.042
Sorgo (em grão)	8.000	8.000	5.000	24.000	24.000	15.000	6.384	6.720	3.750

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca)	5	5	5	7	7	7	14	13	14
Arroz (em casca)	4.000	4.400	4.000	14.400	19.800	18.000	11.750	16.493	11.700
Feijão (em grão)	90	95	95	90	95	95	252	219	247
Mandioca	120	120	600	2.400	2.400	9.000	955	792	1.914
Melancia	20	20	20	640	640	640	384	640	320
Milho (em grão)	12.000	13.200	12.000	72.000	59.400	72.000	47.880	21.218	36.000
Soja (em grão)	70.000	84.000	88.000	231.000	277.200	264.000	288.750	260.707	290.400
Sorgo (em grão)	5.000	5.000	4.000	15.000	15.000	12.000	3.750	3.990	3.960
Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	125	125	125	125	250	209
Amendoim (em casca)	10	5	6	12	7	8	24	14	16
Arroz (em casca)	350	300	315	875	750	835	788	790	1.224
Feijão (em grão)	50	30	32	40	27	31	68	81	145
Mandioca	420	200	210	5.040	2.600	2.867	1.184	564	608
Melancia	20	20	18	440	460	412	264	368	371
Milho (em grão)	6.000	5.000	5.200	15.000	16.000	16.848	8.250	11.152	24.143
Soja (em grão)	85.000	90.000	101.500	263.500	283.500	322.770	297.755	448.781	910.566
Sorgo (em grão)	1.500	5.000	5.200	4.500	15.500	16.068	1.485	7.750	10.605
Tomate	5	5	6	60	62	76	120	124	169

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			125			213		
Amendoim (em casca)	6			8			18		
Arroz (em casca)	500			1.355			2.656		
Feijão (em grão)	32			32			109		
Mandioca	180			2.511			864		
Melancia	18			467			584		
Milho (em grão)	30.350			99.912			134.250		
Soja (em grão)	121.500			381.753			1.136.899		
Sorgo (em grão)	5.200			16.182			12.946		
Tomate	8			100			260		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	40	65	90	90	139	144	187	180	486	489	691	630
Borracha (látex coag.) ⁽¹⁾	250	250	-	20	250	250	-	18	200	240	-	14
Café (em coco) ⁽¹⁾	4	10	10	10	10	24	18	18	9	36	11	12
Castanha de Caju ⁽¹⁾	25	25	30	30	50	50	60	60	10	17	24	29
Goiaba	3	-	-	208	101	-	-	6.570	4	-	-	1.183
Laranja	40	79	80	40	2.850	5.629	5.700	2.400	51	112	114	38
Manga	5	-	-	-	234	-	-	-	23	-	-	-
Maracujá	10	6	3	10	1.008	270	45	160	181	129	7	22
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	430	650	850	850	1.350	1.950	1.963	2.720	6.075	9.750	15.704	9.520
Urucum (semente) ⁽¹⁾	60	300	660	270	45	225	541	216	45	180	346	302

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	45	30	30	30	900	600	600	600	585	228	192	144
Borracha (látex coag.)	20	-	-	-	18	-	-	-	14	-	-	-
Café (em grão)	10	15	15	15	18	37	18	18	12	18	16	27
Castanha de caju	120	120	120	142	144	144	144	116	86	69	75	95
Coco-da-Baía	-	-	-	30	-	-	-	372	-	-	-	100
Goiaba	60	80	100	270	720	2.000	2.500	1.377	72	320	1.125	427
Laranja	45	65	30	20	2.250	487	225	150	113	19	12	24
Maracujá	10	10	10	10	20	100	100	100	8	60	60	40
Pimenta-do-Reino	900	1.050	1.100	960	2.875	4.200	4.400	3.072	8.050	25.200	12.760	8.294
Urucum (semente)	100	150	150	200	100	180	180	300	210	324	324	540

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	30	35	35	28	600	700	700	504	180	434	455	111
Café (em grão)	15	15	15	15	18	18	18	18	40	29	29	33
Castanha de caju	142	155	150	140	116	127	126	112	93	107	107	92
Coco-da-baía	30	30	35	25	372	372	441	315	119	138	154	123
Goiaba	300	305	305	1.210	3.600	3.660	4.575	18.150	1.476	1.830	2.196	9.801
Laranja	20	20	20	20	150	150	240	240	24	15	29	31
Maracujá	10	10	10	10	100	100	120	120	42	80	84	92
Pimenta-do-Reino	870	1.020	1.300	1.180	2.262	2.550	3.380	3.304	4.524	7.650	13.520	9.912
Urucum (semente)	210	150	180	130	315	225	216	156	567	450	432	343

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	28	20	20	20	504	360	320	300	101	108	288	135
Café (em grão)	15	15	15	15	18	15	16	15	33	29	31	29
Castanha de caju	100	140	90	100	80	119	85	95	64	107	85	86
Coco-da-baía	25	25	30	20	315	250	250	198	123	105	112	89
Goiaba	900	1.360	465	330	13.500	19.856	5.175	6.000	7.088	12.311	3.881	4.080
Laranja	20	-	-	-	240	-	-	-	38	-	-	-
Maracujá	10	-	-	-	120	-	-	-	92	-	-	-
Pimenta-do-Reino	1.180	200	200	250	3.304	480	360	460	11.894	2.880	3.600	4.545
Urucum (semente)	130	200	200	180	156	240	320	216	345	720	960	540

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	20	20	10	300	300	150	333	450	255
Café (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castanha de Caju	80	80	80	76	76	76	81	81	72
Coco-da-baía	10	10	10	100	100	100	50	50	60
Goiaba	142	140	150	2.572	2.520	3.000	1.929	1.890	2.550
Laranja	-	-	13	-	-	78	-	-	49
Maracujá	-	-	10	-	-	85	-	-	51
Pimenta-do-Reino	200	200	120	500	500	300	7.000	9.500	8.100
Urucum (semente)	220	200	200	264	264	264	660	528	607

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	50	50	55	100	100	165	305	360	578
Banana (cacho)	10	10	5	150	150	75	270	300	174
Castanha de caju	80	80	65	76	76	65	228	76	130
Coco-da-baía	10	10	8	100	100	80	60	75	40
Goiaba	180	190	190	3.600	3.800	3.800	3.175	6.080	3.040
Laranja	13	13	13	104	78	78	68	91	55
Limão	10	13	13	85	104	104	79	125	125
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	120	170	185	300	425	463	9.900	5.950	4.630
Urucum (semente)	100	100	100	132	132	132	330	396	541

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	50	50	50	600	550	380	942	1.162	950
Banana (cacho)	10	10	11	120	120	147	240	318	397
Castanha de caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiaba	283	285	285	3.396	3.420	4.261	5.773	7.097	8.309
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limão	20	21	21	250	260	255	313	371	403
Maracujá	6	12	14	60	126	147	120	284	392
Pimenta-do-reino	5	52	57	11	109	120	83	981	1.680
Urucum (semente)	7	7	7	7	8	8	32	28	27

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	53			421			1.082		
Banana (cacho)	12			160			376		
Castanha de caju	-			-			-		
Coco-da-baía	-			-			-		
Goiaba	270			4.280			9.630		
Laranja	-			-			-		
Limão	25			303			455		
Maracujá	14			146			482		
Pimenta-do-reino	64			135			2.228		
Urucum (semente)	5			6			21		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	48.700	56.120	61.732	79.200	87.675	107.325	124.910	128.282
Suínos	2.150	2.070	2.277	2.510	2.654	8.150	9.385	9.397
Bubalinos	-	130	143	280	186	135	140	160
Equinos	1.500	2.100	2.415	2.750	3.025	2.773	2.970	3.052
Asininos	150	350	402	506	557	844	845	936
Muares	400	410	471	598	658	865	987	1.000
Ovinos	540	700	805	1.030	1.204	1.501	2.002	2.196
Caprinos	550	600	690	750	1.089	1.160	1.278	1.784
Galinhas	2.100	5.100	5.981	6.492	8.302	10.200	10.000	10.194
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.050	6.310	3.981	6.875	8.250	16.520	15.000	16.227
Vacas Ordenhadas	2.210	3.500	4.025	4.985	7.665	9.874	10.250	12.510

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	142.543	142.613	140.482	134.457	122.018	106.315	105.634	102.980
Suínos	8.322	8.313	7.474	6.735	6.113	5.012	4.447	3.690
Bubalinos	150	157	152	137	111	-	21	26
Equinos	2.998	3.049	2.896	2.795	2.612	2.206	2.208	2.133
Asininos	692	698	657	592	478	239	185	183
Muares	1.162	1.204	1.155	1.359	1.396	1.183	1.187	1.162
Ovinos	2.729	2.734	2.586	2.796	2.920	2.575	2.697	2.650
Caprinos	1.698	1.721	1.652	1.491	1.267	1.019	652	650
Galinhas	10.213	10.301	57.995	90.800	112.919	100.656	146.885	150.700
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	16.220	16.322	15.587	27.000	32.400	24.450	34.003	37.106
Vacas Ordenhadas	12.616	12.634	11.875	11.282	10.413	8.385	8.249	7.100

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	102.064	90.765	88.426	66.838	57.562	58.727	62.315	65.970
Equino	1.996	1.907	1.962	1.970	1.975	2.558	2.560	2.362
Bubalino	44	42	42	46	34	41	50	11
Suíno - Total	2.253	3.320	3.671	4.796	4.612	8.028	8.030	6.934
Suíno - Matrizes de Suínos	930	1.300	1.430	1.710	1.685	2.930	2.900	2.611
Caprino	216	279	282	284	292	310	445	183
Ovino	2.463	2.627	2.667	2.455	2.488	2.194	2.190	1.779
Galináceos - Total	192.700	185.348	186.732	174.224	178.662	180.655	219.000	235.665
Galináceos - galinhas	163.966	158.400	162.350	148.900	153.449	155.290	161.878	187.699
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.748	1.554	2.608	2.213	2.156	2.565	2.560	2.738

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	86.915	85.123			
Equino	2.874	2.822			
Bubalino	150	147			
Suíno - Total	10.568	9.455			
Suíno - Matrizes de Suínos	1.097	1.100			
Caprino	284	142			
Ovino	2.527	2.295			
Galináceos - Total	245.825	240.908			
Galináceos - galinhas	184.008	180.327			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	529	518			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.069	2.327	2.676	3.455	8.278	207	465	482	587	1.242
Ovos de Galinha (mil dz.)	30	81	85	97	116	21	65	59	74	101
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	81	-	-	-	-	64	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	230	299	-	-	-	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	8.442	9.686	9.544	9.651	9.665	3.208	4.359	4.581	4.633	4.929
Ovos de Galinha (mil dz.)	152	175	177	154	155	216	243	319	277	293
Mel de Abelha (kg)	625	675	-	-	-	5	5	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	9.278	9.069	8.742	7.170	7.056	4.260	8.629	10.520	10.928	10.540	4.233	2.343
Ovos de Galinha (mil dz.)	808	1.798	2.276	2.291	3.979	3.586	1.939	4.837	6.146	6.209	7.957	10.757

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	1.066	948	1.726	1.420	1.120	995	1.726	1.420
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos Galinha (mil dz)	3.679	3.569	3.789	3.699	12.510	12.848	11.366	12.207

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.383	2.318	2.283	2.399	1.522	4.241	3.881	3.598
Ovos de Galinha (mil dz.)	3.702	3.597	3.812	3.858	13.327	17.264	18.107	15.046
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	7.500	7.550	8.000	-	79	143	144

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	762	716			1.447	1.446		
Ovos de Galinha (mil dz.)	4.800	4.704			21.600	27.048		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	10.000	10.100			190	343		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha de Caju	50	54	-	-	-	10	16	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	83.520	49.611	64.494	68.701	92.160	8.352	4.961	4.515	6.870	4.608
Lenha (m³)	-	7.000	-	-	-	-	10	-	-	-
Madeira em Tora (m³)	580.320	519.200	493.240	468.420	396.000	23.213	23.364	24.662	31.853	21.780
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	2	2	-	-	-	11	13	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	83.865	85.890	81	-	-	25.160	30.061	34	-	-
Lenha (m³)	10.100	12.310	8.475	7.522	7.070	202	271	203	188	187
Madeira em Tora (m³)	406.350	400.200	349.997	366.796	348.459	36.572	41.221	46.200	49.884	46.694

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Lenha (m³)	5.872	4.940	4.570	7.460	6.564	5.900	157	142	148	275	255	94
Madeira em Tora (m³)	274.945	246.620	220.650	207.460	176.377	143.200	40.829	46.167	55.824	65.744	61.732	25.776
SILVICULTURA												
Madeira em Tora p/ outras finalidades (m³)	119.285	-	170.940	192.360	208.979	-	17.654	-	28.256	34.548	94.041	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
MADEIRAS								
Lenha (m³)	5.380	5.000	4.500	4.000	102	95	113	92
Madeira em tora (m³)	95.400	36.800	33.500	27.000	24.327	10.120	9.883	4.509

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-	-	3.559	-	-	-	3.772
Lenha (m³)	4.720	4.682	4.600	4.646	118	122	122	125
Madeira em tora (m³)	31.800	31.418	25.500	42.420	5.724	5.844	5.024	3.266

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	8.420	5.589			9.346	3.297		
Lenha (m³)	27.632	38.747			2.128	2.984		
Madeira em tora (m³)	65.663	5.198			6.304	1.478		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	11.936.119,11	13.802.238,31	16.805.165,89	19.697.667,53	-
Receita Tributária	215.277,47	186.260,00	546.510,34	993.901,68	-
Impostos	167.065,52	103.957,51	252.783,34	524.719,36	-
<i>IPTU</i>	22.274,68	31.856,44	43.375,96	65.614,70	-
<i>ISS</i>	119.555,66	59.298,08	102.408,03	144.775,53	-
<i>ITBI</i>	25.235,18	12.802,99	45.152,40	84.757,99	-
<i>IRRF</i>	-	-	61.847,57	229.571,14	-
Taxas	48.211,95	82.302,49	293.726,38	469.182,32	-
Outras Receitas Próprias	335.830	793.764	987.428,71	1.735.927,61	-
Receitas Transferidas	11.385.012,02	12.822.214,54	12.823.571,43	16.967.838,24	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	16.804.916,04	31.121.177,88	37.232.375,27	41.345.777,61	46.300.702,78	51.906.811,87
Receita Tributária	706.667,03	1.366.675,01	1.563.358,58	1.936.988,91	2.385.618,58	3.400.066,48
Impostos	657.126,55	1.250.823,20	1.416.424,19	1.725.347,68	2.237.879,76	3.221.181,93
<i>IPTU</i>	46.270,68	145.943,93	125.921,07	124.386,19	173.547,53	172.612,64
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	227.217,55	527.655,40	869.260,01	1.377.294,08	1.468.147,28	2.268.741,76
<i>ITBI</i>	65.623,67	81.714,78	142.056,43	100.057,21	124.889,03	135.950,42
<i>IRRF</i>	318.014,65	495.509,09	279.186,68	123.610,20	471.295,92	643.877,11
Taxas	49.540,48	115.851,81	146.934,39	211.641,23	147.738,82	178.884,55
Outras Receitas Próprias	65.965,91	322.433,48	473.509,34	136.860,10	321.722,80	333.161,47
Receitas Transferidas	14.064.866,30	26.822.125,02	32.369.943,56	37.242.237,86	40.140.832,00	43.230.670,30

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	70.884.124,03	85.166.627,87	80.731.695,22	84.019.707,95	97.505.101,00
Receita Tributária	4.080.315,31	4.257.183,30	4.691.139,72	5.486.527,31	6.641.653,44
Impostos	3.814.033,63	4.021.443,42	4.285.096,28	5.030.044,87	6.020.413,34
<i>IPTU</i>	193.954,39	180.409,64	227.915,27	213.635,91	216.418,60
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.476.619,79	2.011.895,68	1.934.508,05	2.412.451,66	3.776.800,53
<i>ITBI</i>	202.664,04	234.762,50	342.984,50	414.035,33	256.177,00
<i>IRRF</i>	940.795,41	1.594.375,60	1.779.688,46	1.989.921,97	1.771.017,21
Taxas	266.281,68	235.739,88	406.043,44	456.482,44	621.240,10
Outras Receitas Próprias	1.492.842,70	365.990,27	423.999,82	331.072,43	1.474.425,02
Receitas Transferidas	58.641.297,61	72.660.962,69	71.029.405,12	72.370.593,95	81.282.246,57

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	102.946.939	108.032.181	114.113.808	127.662.697	135.468.872
Receita Tributária	7.350.245	7.792.437	7.908.672	7.610.002	7.516.978
Impostos	6.727.178	7.143.548	7.245.936	6.829.161	6.917.312
IPTU	338.648	304.364	565.680	866.275	646.910
ISSQN ⁽¹⁾	4.267.221	4.243.537	5.186.625	2.849.087	3.034.858
ITBI	374.284	764.485	421.947	472.580	411.821
IRRF	1.747.025	1.831.162	1.493.632	2.641.219	2.823.722
Taxas	623.067	648.889	662.735	780.840	599.666
Outras Receitas Próprias	520.581	364.570	182.078	859.915	79.015
Receitas Transferidas	87.462.239	91.616.473	98.555.191	109.134.034	118.143.006

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	152.886.294	188.278.719			
Receita Tributária	11.324.711	13.282.692			
Impostos	10.378.953	12.128.169			
IPTU	869.565	973.519			
ISSQN ⁽¹⁾	4.351.989	5.262.015			
ITBI	646.035	732.830			
IRRF	4.511.364	5.159.804			
Taxas	945.758	1.154.523			
Outras Receitas Próprias	5.631	101.023			
Receitas Transferidas	130.018.676	160.430.894			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	871.429,34	2.348.921,93	99.273,00	825.268,24	4.167.893,41
1998	890.725,78	2.862.251,58	91.653,77	1.943.079,66	5.820.711,14
1999	1.040.687,90	3.310.842,83	89.354,77	3.496.181,10	7.981.685,01
2000	1.334.613,00	3.528.190,00	102.161,00	3.845.514,00	8.851.000,00
2001	1.765.056,33	3.815.915,24	118.999,15	3.992.633,68	9.746.634,13
2002	2.229.002,26	4.416.071,79	116.838,77	4.575.109,17	11.416.523,92
2003	2.630.461,71	4.601.890,38	92.437,39	5.211.801,69	12.640.573,19
2004	2.867.539,08	5.646.813,89	95.731,33	5.167.004,83	13.942.148,14
2005	3.576.670,03	6.974.988,25	113.907,75	6.900.519,72	17.775.587,79
2006	4.338.666,22	7.713.929,09	146.409,61	7.466.172,48	19.906.120,25
2007	4.737.581,80	8.825.826,25	166.135,63	10.846.744,68	24.843.984,73
2008	5.027.476,44	9.717.151,64	224.047,61	14.567.844,59	30.215.577,53
2009	4.536.610,20	9.042.330,94	130.047,43	16.385.335,83	30.942.683,62
2010	4.316.731,41	9.645.470,84	167.237,83	18.303.508,31	33.319.949,12

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.571.428,36	156.022,75	415.320,49	1.142.857,09	103.829,95	6.389.458,64
2012	5.242.892,26	200.002,85	485.313,93	1.310.723,08	121.328,56	7.360.260,68
2013	5.933.350,70	203.413,12	556.261,02	1.483.339,82	139.065,35	8.315.430,01
2014	7.794.251,62	243.813,38	673.206,48	1.948.562,89	169.120,65	10.828.955,02
2015	8.957.737,32	273.903,76	780.953,06	2.239.434,33	195.238,42	12.447.266,89
2016	10.081.986,88	224.470,46	819.865,39	2.520.496,72	204.966,43	13.851.785,88
2017	11.486.235,98	279.978,57	872.974,74	2.871.558,99	218.243,55	15.728.991,83
2018	13.319.448,02	402.984,37	961.623,33	3.329.862,01	240.406,00	18.254.323,73
2019	14.397.326,54	404.509,43	1.081.599,90	3.599.333,08	270.400,05	19.753.169,00
2020	14.684.004,77	357.222,85	1.102.705,11	3.671.001,20	275.676,39	20.090.610,32
2021	16.534.131,67	579.220,10	1.417.781,51	4.133.532,92	354.445,59	23.019.111,79
2022	16.166.861,49	520.757,75	1.928.924,28	4.041.715,38	455.403,14	23.113.662,04
2023	15.529.805,77	349.548,10	2.569.207,92	3.882.451,45	642.302,01	22.973.315,25

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	322.491	4.157	174.548	-	-
1995	2	584.418	11.364	752.608	-	-
1996	2	448.235	126.824	1.281.221	-	-
1997	2	1.033.109	246.725	1.604.774	-	-
1998	2	719.277	250.556	1.722.491	-	-
1999	2	485.130	303.757	3.027.190	758.476	1.737.294
2000	2	1.788.485	78.662	2.550.239	718.605	1.656.861
2001	2	1.599.579	415.846	2.962.651	514.160	1.808.836
2002	2	2.377.113	189.724	3.795.105	1.622.807	2.855.068
2003	2	3.538.879	301.628	5.022.891	1.335.281	3.401.259
2004	2	3.789.086	260.844	5.975.079	957.253	5.233.866
2005	3	3.782.758	201.899	5.088.542	2.497.139	4.844.977
2006	3	7.057.843	50.009	6.530.151	4.049.425	6.768.713
2007	3	8.209.046	178.915	8.684.969	2.298.774	8.028.968

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	3.397,36	37,24	1.855,60	-	330
2011	3.421,97	24,61	1.831,00	-	140
2012	3.451,41	29,44	1.801,60	-	225
2013	3.461,73	10,32	1.791,30	-	110
2014	3.467,56	5,83	1.785,40	-	211
2015	3.474,41	6,85	1.778,60	-	273
2016	3.481,73	7,32	1.771,30	-	170
2017	3.487,36	5,63	1.765,60	-	229
2018	3.498,01	10,65	1.755,00	-	122
2019	3.511,15	13,14	1.741,90	-	141
2020	3.537,85	26,70	1.715,20	-	207
2021	3.580,99	43,14	1.672,00	-	163
2022	3.628,61	47,62	1.624,40	-	225

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	5.277,97	5.255,02	99,57	4.626,23	88,03
2019	5.277,97	5.255,02	99,57	4.656,82	88,62
2020	5.277,97	5.250,91	99,49	4.764,04	90,73
2021	5.277,97	5.250,91	99,49	4.854,56	92,45
2022	5.268,80	5.250,91	99,66	4.924,40	93,68
2023*	5.268,80	5.250,91	99,66	5.250,91	94,53

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br